

N. 21/2016/ACSS/SPMS
DATA: 01-06-2016 (Republicada em 29-08-2016)

CIRCULAR INFORMATIVA CONJUNTA

PARA: Administrações Regionais de Saúde (ARS), Hospitais, Centros Hospitalares e Unidades Locais de Saúde

**ASSUNTO: Livre Acesso e Circulação dos utentes no Serviço Nacional de Saúde
- Referenciação para primeira consulta de especialidade hospitalar**

Através do Despacho n.º 6170-A/2016 emanado pelo Senhor Ministro da Saúde, e publicado no Diário da República n.º 89/2016, de 9 de maio, foi definido que o sistema de informação de apoio à referenciação para a primeira consulta de especialidade hospitalar deveria passar a permitir que o médico de família, em articulação com o utente e com base no acesso à informação sobre tempos de resposta de cada estabelecimento hospitalar, pudesse efetuar a referenciação para a realização da primeira consulta hospitalar em qualquer uma das unidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) onde exista a especialidade em causa.

Este novo processo de referenciação assenta no princípio do Livre Acesso e Circulação (LAC) dos utentes no SNS, foi sendo implementado de forma gradual em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários durante este mês de maio de 2016 e está enquadrado no âmbito do Sistema Integrado de Gestão do Acesso no SNS (SIGA_SNS), o qual visa assegurar o acesso equitativo, atempado e transparente às instituições do SNS, maximizando a capacidade instalada neste Serviço Público e garantindo a continuidade dos cuidados aos utentes.

Através da presente Circular Informativa procede-se à divulgação dos procedimentos técnicos que asseguram a possibilidade efetiva do utente poder optar pela instituição do SNS onde pretende ser atendido, conforme definido no número 6 do Despacho n.º 6170-A/2016 supra-referido.

Nesta sequência, informa-se:

1. A partir da implementação do LAC passou a ser possível que o médico de família, em conjunto com o utente, possa decidir qual o hospital do SNS para o qual pretende efetuar a referenciação para primeira consulta da especialidade hospitalar, deixando assim esta opção de estar limitada à rede de referenciação pré definida e parametrizada nos sistemas de informação.

2. Para efetuar a referenciação referida no número anterior, o médico de família procede à criação do pedido de primeira consulta hospitalar através do SI Clínico (ou aplicação clínica local equivalente) ou através do SI CTH, tendo nesse momento acesso à informação disponibilizada no serviço LAC, nomeadamente:

- Instituições hospitalares do SNS disponíveis por especialidade;
- Tempos médios de resposta para primeira consulta hospitalar, por prioridade;
- Tempos médios de resposta para cirurgias programadas, por prioridade;
- Número de quilómetros (Km) de distância entre a unidade funcional de cuidados de saúde primários do médico de família e o hospital do SNS.

3. Os hospitais para os quais os utentes forem referenciados aceitam os pedidos de primeira consulta hospitalar efetuados no âmbito do serviço LAC, não podendo em qualquer circunstância recusar ou proceder à devolução do pedido por motivos relacionados com as áreas de influência ou outros semelhantes.

4. O pagamento destas primeiras consultas aos hospitais do SNS, assim como da atividade assistencial que resultar do acompanhamento que for necessário efetuar ao utente, será efetuado no âmbito do contrato-programa estabelecido anualmente entre a instituição hospitalar do SNS e a Administração Regional de Saúde da sua área de influência direta, independentemente do local de origem do pedido de referenciação efetuado pelo médico de família ou do local de residência do utente.

5. Os hospitais geridos com Acordos de Cooperação no âmbito do Setor Social mantêm as suas áreas de influência contratadas, sendo assegurado aos utentes residentes nessas áreas a possibilidade de poderem optar por outro hospital do SNS.

6. O transporte não urgente para a primeira consulta de especialidade hospitalar é garantido para qualquer instituição selecionada pelo utente em conjunto com o seu médico de família, de acordo com as condições enunciadas pela Portaria n.º142-B/2012, de 15 de maio, alterada pela Portaria n.º178-B/2012, de 1 de junho, pela Portaria n.º148/2014, de 15 de setembro, pela Portaria n.º28-A/2015, de 11 fevereiro, e mais recentemente pela Portaria n.º83/2016, de 12 abril, ou seja, se o utente tem direito ao transporte para a instituição hospitalar, manterá sempre esse direito, mesmo que não escolha a instituição mais próxima da sua área de inscrição ou residência.

6. Os circuitos de referenciação para 1ª consulta da especialidade hospitalar são os constantes do Anexo I à presente Circular informativa, da qual faz parte integrante.

7. Os circuitos referidos no anterior são melhor detalhados no Manual de utilizador para referenciação para 1ª consulta de especialidade hospitalar dos cuidados de saúde primários, apresentado no anexo II à presente Circular informativa, da qual faz parte integrante.

A Presidente do Conselho Diretivo da ACSS
(Marta Temido)

O Presidente do Conselho de Administração da SPMS
(Henrique Martins)

Anexo I

– Circuitos de referência para 1ª consulta da especialidade hospitalar

a. Via SI – SCLINICO (ou outra aplicação clínica local)

Para efetuar a referência de um utente para uma primeira consulta de especialidade hospitalar o médico de família acede à opção de referência (no SClínico CSP disponível no SOAP), e aqui deve seleccionar o botão “Especialidade/Urgência (com CTH)”, conforme imagem seguinte:

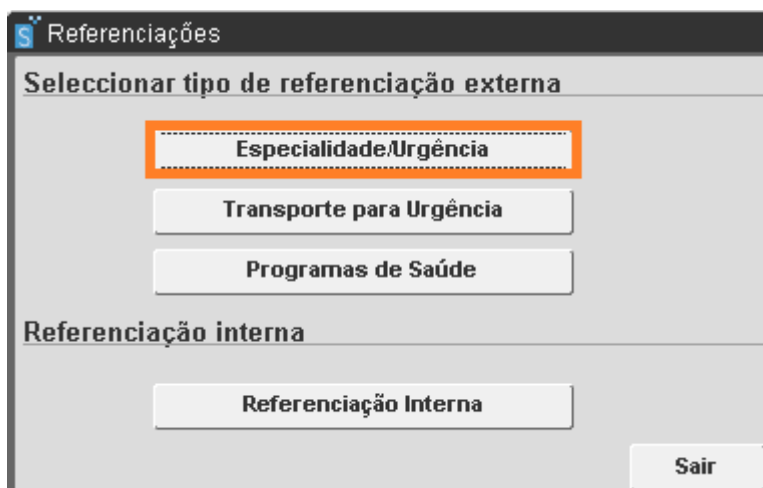


Figura 1 – Menu de referência

Depois de registada a especialidade hospitalar a referenciar, ao clicar no botão de escolha da instituição de saúde, será apresentada a lista das 10 primeiras instituições de saúde com os tempos médios de espera para 1ª consulta de especialidade hospitalar por prioridade, tendo em conta as consultas realizadas nos últimos três meses, registados para a especialidade escolhida, ordenadas pela distância.



Referenciação Externa - Unidade de Saúde - Dr J Paulino

Identificação do Utente

Lista de Instituições

Especialidade: CARDIOLOGIA

Tempo médio de resposta das primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas nos últimos 3 meses.

Ver Mais

Instituição de Saúde	Muito Prioritário(dias)	Prioritário(dias)	Normal(dias)	Distância(km)	Ref. CTH?	Código
Hospital Santa Maria (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	N.A.	77	93	1,201	S	3117016
Hospital Santa Marta (Centro Hospitalar Lisboa Central, Epe)	N.A.	32	66	2,725	S	3117047
Hospital Pulido Valente (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	26	30	58	3,041	S	3117012
Hospital Egas Moniz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		21	22	4,765	S	3117109
Hospital São Francisco Xavier (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)	N.A.	160	196	5,729	S	3117111
Hospital Santa Cruz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		29	72	5,815	S	3117112
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Epe	N.A.	97	155	6,778	S	3117025
Hospital Garcia De Orta, Epe	4	35	86	7,457	S	3157114
Hospital Nossa Senhora Do Rosário (Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Epe)	N.A.	41	101	13,294	S	3157102

OK **Cancelar**

Figura 2

A partir do botão **Ver Mais**, poderão ser acedidas todas as instituições disponíveis de acordo com a especialidade.

Depois de selecionar uma instituição é aberto o CTH para confirmação do pedido.

b. Via SI CTH

A referenciação para a primeira consulta hospitalar pode ser efetuada diretamente através CTH cujo link é:

<http://p1.min-saude.pt>

Onde na primeira página é apresentado o link “Tempos de Espera” para consultar os tempos médios de espera para a 1ª consulta de especialidade:



Figura 3

De seguida o médico escolhe a especialidade:



Figura 4

E depois a instituição:



Figura 5

Anexo II

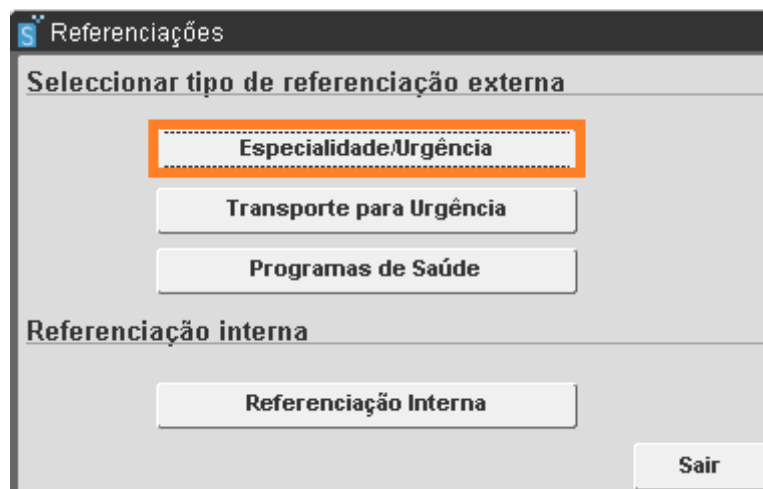
– Manual de utilizador para referênciação para 1ª consulta de especialidade hospitalar dos cuidados de saúde primários (versão SClínico CSP)

No âmbito do LAC é apresentado ao profissional de saúde a lista de instituições hospitalares ordenadas por proximidade geográfica, com a informação dos tempos de espera para as primeiras consultas da especialidade a referenciar, considerando cada tipo de prioridade.

Assim, o módulo de referênciação para a consulta de especialidade do SClínico, foi adaptado de forma a disponibilizar ao médico os tempos médios de espera das consultas de especialidade.

1. Tempos Médios de Espera

O médico para referenciar o utente para uma consulta de especialidade acede à opção de referênciação disponível no SOAP, e aqui deve seleccionar o botão “Especialidade/Urgência (com CTH)”



Depois de registada a especialidade a referenciar, ao clicar no botão de escolha da instituição de saúde, será apresentada a lista das 10 primeiras instituições de saúde com os tempos médios de espera registados para a especialidade ordenados por prioridades.



Pedido de Referência

Especialidade

GASTRENTEROLOGIA

Instituição SNS



Referenciação Externa - Unidade de Saúde: Dr J Paulino

Identificação do Utente

Lista de Instituições

Especialidade: CARDIOLOGIA

Tempo médio de resposta das primeiras consultas de especialidade hospitalar realizadas nos últimos 3 meses.

[Ver Mais](#)

Instituição de Saúde	Muito Prioritário(dias)	Prioritário(dias)	Normal(dias)	Distância(km)	Ref. CTH?	Código
Hospital Santa Maria (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	N.A.	77	83	1,201	S	3117016
Hospital Santa Marta (Centro Hospitalar Lisboa Central, Epe)	N.A.	32	66	2,725	S	3117047
Hospital Pulido Valente (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	26	30	58	3,041	S	3117012
Hospital Egas Moniz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		21	22	4,765	S	3117109
Hospital São Francisco Xavier (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)	N.A.	160	196	5,729	S	3117111
Hospital Santa Cruz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		29	72	5,815	S	3117112
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Epe	N.A.	97	155	6,778	N.A.	3117025
Hospital Garcia De Orta, Epe	4	35	86	7,457	S	3157114
Hospital Nossa Senhora Do Rosário (Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Epe)	N.A.	41	101	13,294	S	3157102

OK Cancelar

Os tempos médios de espera são dados por um serviço que tem como parâmetros de entrada os seguintes atributos:

- i) Especialidade referenciada
- ii) Coordenadas geográficas da unidade de saúde que está a referenciar.

A regra usada para a apresentação da lista com as instituições e tempos médios de espera é a seguinte:

- Dentro das instituições com tempos médios registados para a especialidade, a lista apresenta-se ordenada da instituição mais próxima à mais distante do local onde está a ser feita a referenciação.

- Depois aparecem as instituições do SNS sem tempos médios atribuídos e no fim da lista das restantes instituições.

A partir do botão **Ver Mais**, pode aceder a todas as instituições.

Especialidade: CARDIOLOGIA

Enc: %

Instituição de Saúde	Muito Prioritário(dias)	Prioritário(dias)	Normal(dias)	Distância(km)	Ref. CTH?	Código
Hospital Santa Maria (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	N.A.	77	93	1,201	S	3117016
Hospital Santa Marta (Centro Hospitalar Lisboa Central, Epe)	N.A.	32	66	2,725	S	3117047
Hospital Pulido Valente (Centro Hospitalar De Lisboa Norte, Epe)	26	30	58	3,041	S	3117012
Hospital Egas Moniz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		21	22	4,765	S	3117109
Hospital São Francisco Xavier (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, ...)	N.A.	160	196	5,729	S	3117111
Hospital Santa Cruz (Centro Hospitalar De Lisboa Ocidental, Epe)		29	72	5,815	S	3117112
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Epe	N.A.	97	155	6,778	S	3117025
Hospital Garcia De Orta, Epe	4	35	86	7,457	S	3157114
Hospital Nossa Senhora Do Rosário (Centro Hospitalar Barreiro Montijo, ...)	N.A.	41	101	13,294	S	3157102
Hpp Hospital De Cascais Dr. José De Almeida		17	22	21,724	S	3117201
Hospital Vila Franca De Xira	41	43	58	30,977	S	3117203
Hospital Ortopédico Sant'ago Do Outão (Centro Hospitalar De Setúbal, ...)		65	210	32,652	S	3157116
Centro Hospitalar De Setúbal, Epe		65	210	34,214	S	3157115
Hospital Distrital Torres Vedras (Centro Hospitalar Do Oeste)		86	121	39,401	S	3117102
Hospital De Santarém, Epe	N.A.	46	85	69,788	S	3147119
Hospital São Pedro Gonçalves Telmo - Peniche (Centro Hospitalar Do O...)	N.A.		112	71,96	S	3107120
Hospital Distrital Caldas Da Rainha (Centro Hospitalar Do Oeste)		113	117	74,188	S	3107114
Hospital Litoral Alentejano (Unidade Local De Saúde Do Litoral Alenteja...)		N.A.	46	84,498	S	3157107

Enc. OK Cancelar

É sempre possível aceder a uma instituição em particular de forma mais rápida através da pesquisa por nome de instituição.